



ZIKA: CONSCIENTIZAR PARA PREVENIR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PROJETO “TODOS CONTRA O MOSQUITO”

Sheila Souza Jorge¹, Maria José Baptista², Sheila R. Wosiacki², Marcos Ferrante²

¹Docente da Escola Comunitária Afrânio Affonso Ferreira do Distrito Coronel Otaviano Alves, Lençóis, BA. Mestranda do programa PPS, Universidade Estadual de Maringá, PR. shu.jorge@hotmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária - Campus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá –UEM.

No ano 2015 o vírus Zika causou uma epidemia no Brasil, principalmente nos estados do nordeste. A doença é provocada pelo vírus Zika que é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, mesmo transmissor da Dengue e Chikungunya. Na população manifesta-se com sintomas de febre, erupções cutâneas e o mais perigoso é o alto risco de provocar microcefalia em bebês nascidos de mulheres que tenham contraído a doença. No Distrito Coronel Otaviano Alves, localizado no município de Lençóis-Ba, se desencadeou um surto de Zika. O distrito conta com uma população de aproximadamente 2.900 habitantes e foi classificado em situação de alto risco de surto de Dengue, Chikungunya e Zika pelo Ministério da Saúde. Considerando que o público infantil do ambiente escolar apresenta um grande potencial de aprendizagem para a disseminação de informações nas famílias, se elaborou o projeto “Todos contra o mosquito”. O objetivo do projeto foi promover a conscientização sobre as medidas preventivas da Zika na população do Distrito, por meio dos alunos da educação infantil da Escola Comunitária Afrânio Affonso Ferreira. Inicialmente foi realizado um levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema. As intervenções didáticas foram a leitura de textos informativos, a observação de vídeos, a prática de jogos, a observação de ambientes, a elaboração de textos, desenhos e paródia. Finalmente, foi realizado um evento comunitário com uma exposição do material elaborado, onde os alunos compartilharam com o público os conhecimentos adquiridos e apresentaram a paródia. Durante o levantamento dos conhecimentos prévios, as crianças demonstraram estar socializadas com o tema. Foi identificado o conhecimento sobre os conceitos de formas de infecção pelo vírus, alguns sintomas e maneiras de prevenção. Os textos selecionados para leitura possibilitaram discussões sobre o mosquito, a doença e a importância da informação ser disseminada para toda a população. Na observação de vídeos e o jogo da memória da Zika foi possível aprofundar os conhecimentos. Na observação do ambiente escolar supervisionado pela professora e domiciliar acompanhado pelos familiares, as crianças atuaram como fiscais de suas casas verificando a existência de focos de criação do mosquito *Aedes aegypti* e transmitindo no seu lar qual é a maneira correta de manter esses ambientes seguros. Através da proposta de elaboração coletiva de textos e da realização de desenhos, as crianças puderam representar as aprendizagens adquiridas durante o projeto. Em seguida, os alunos sintetizaram os conhecimentos com uma paródia e com um cartaz informativo para a comunidade. Ao final das etapas, foi organizada uma exposição do material produzido para a comunidade local onde os alunos compartilharam os conhecimentos adquiridos e apresentaram a paródia sobre a Zika. As crianças demonstraram grande interesse em conhecer sobre o Zika, inclusive multiplicaram o conhecimento entre os membros da sua família, resultando na mudança de comportamento dentro das casas e consequentemente, atuaram como disseminadores de informação impactando positivamente na comunidade. Portanto, as crianças da educação infantil atuaram como promotoras da educação em saúde.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Educação. Saúde única.